

POLÍTICA EXTERNA BRASILEIRA, DIPLOMACIA CIENTÍFICA E CT&I (APOIO SANTANDER E UNIP)

Alunas: Abigail Rodrigues Castro e Livia Silva dos Santos

Orientadora: Profa. Ana Elisa Thomazella Gazzola

Curso: Relações Internacionais

Campus: São José dos Campos

Os avanços científicos e suas aplicações para o bem-estar dos seres humanos e resolução de problemas entram em contato direto com a política mundial. Ao definirmos a diplomacia científica como o encontro da política externa, relações internacionais e ciência podem ter um novo meio de lidar com os problemas e interesses atuais das nações. De modo que a diplomacia científica pode abrir canais de comunicação, ampliar redes de relacionamentos, estender a influência e *soft power* de um país, auxiliar nas negociações e na cooperação dos atores do sistema internacional. Assim, este trabalho teve como objetivo estudar e analisar os conceitos e teorias da diplomacia científica, seu avanço no Brasil e diálogo com a política externa brasileira. Com foco na promoção da ciência, tecnologia e inovação para o desenvolvimento nacional e avanço das relações exteriores brasileiras.